



portalbenews.com.br

FENOP Entidade completa
29 anos com pautas voltadas
à modernização portuária ▶ **p4**

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO Menndel Macedo
fala sobre a injeção de Inteligência Artificial
na segurança portuária ▶ **p8**



Reprodução



PORTO DE SANTOS Eldorado inaugura terminal e estuda construir ferrovia

Ministro de Portos, governadores e outras autoridades estiveram no empreendimento, que terá capacidade de exportar até 3 milhões de toneladas de celulose por ano ▶ **p5 e p6**

Divulgação



Governo lança sistema para liberar cargas aéreas 80% mais rápido
▶ **p3**

OTIMISMO Márcio França prevê alta de 10% na movimentação de cargas no setor portuário ▶ **HUB**

ITAJAÍ Cade indica não haver riscos em competição para operar no complexo catarinense ▶ **p3**

ARACRUZ Geraldo Alckmin assina resolução que cria nova ZPE na cidade do Espírito Santo ▶ **p8**

EDITORIAL

Avanço no comércio exterior

O lançamento do novo sistema CCT Importação - Modal Aéreo pelo Governo Federal representa um importante avanço para o comércio exterior brasileiro. Com a promessa de reduzir o tempo de liberação de cargas aéreas em até 80%, essa iniciativa demonstra a busca por medidas que visam simplificar e agilizar os processos de importação e exportação no País.

A expectativa de que o tempo médio de despacho diminua dos atuais cinco dias para apenas um é uma excelente notícia para o setor produtivo e para toda a sociedade. A intervenção humana no fluxo de cargas também deve cair em 90%, o que demonstra o uso eficiente de novas tecnologias para otimizar os trâmites aduaneiros e torná-los mais ágeis e eficientes.

O projeto piloto, já testado por importadores no Aeroporto Internacional de Vitória, mostrou-se promissor, o que torna a adoção em todos os aeroportos internacionais do País uma decisão acertada. O aprimoramento dos processos de importação é fundamental para fomentar a competitividade das empresas brasileiras no cenário global, além de atrair novos investimentos e impulsionar o desenvolvimento econômico.

A economia estimada de R\$ 10 bilhões dos cofres públicos é um reflexo direto da modernização dos procedimentos de desembaraço aduaneiro. Ao reduzir custos operacionais e burocráticos, o comércio exterior brasileiro se torna mais atraente para investidores internacionais e para os próprios empresários nacionais. Essa economia tende a se refletir no preço, qualidade e prazo de entrega das mercadorias, beneficiando toda a sociedade brasileira.

A mudança para documentos digitais e o uso de dados internacionais, como os da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), trazem o Brasil para o padrão internacional, permitindo maior integração com a comunidade global. O Programa Portal Único de Comércio Exterior, por meio do portal Siscomex, desempenha um papel crucial nessa transformação, possibilitando a adoção de novas tecnologias e a automatização de processos para facilitar as transações comerciais.

Além disso, é importante destacar que essa medida atende a um pedido antigo da indústria, que enfrentava altos custos e lentidão nos processos de liberação de cargas. A burocracia excessiva era responsável por atrasos nas entregas e acréscimos nas tarifas, prejudicando a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

Por fim, ressalta-se que o financiamento do projeto pelo Fundo Nacional de Aviação Civil, com recursos das concessões de aeroportos à iniciativa privada, representa uma utilização inteligente de recursos públicos para impulsionar o setor de comércio exterior. A integração dos sistemas corporativos das empresas importadoras com o portal Siscomex possibilitará um trabalho mais eficiente dos fiscais da Receita, permitindo o foco em cargas de maior risco.

É essencial que o Brasil continue avançando em medidas de desburocratização e modernização do comércio exterior. A adoção de novas tecnologias e a simplificação dos processos são fundamentais para impulsionar as exportações e importações, aumentar a competitividade das empresas brasileiras e atrair novos negócios. Com uma atuação ágil e eficiente nas operações de importação e exportação, o Brasil poderá colher os frutos de um comércio exterior fortalecido e dinâmico, contribuindo para o crescimento econômico do país e beneficiando toda a sociedade.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Eldorado inaugura terminal no Porto de Santos e estuda investir em ferrovia

HUB

- Márcio França prevê alta de 10% na movimentação de cargas no setor portuário

NACIONAL

- Governo lança sistema para liberar cargas aéreas 80% mais rápido

Porto de Itajaí: Cade aponta não haver riscos concorrenciais no terminal

- Fenop completa 29 anos com pautas voltadas à modernização portuária

Japão vai ajustar protocolo de suspensão de importação de frangos e ovos do Brasil

REGIÃO SUDESTE

- Terminal da Eldorado teve investimento de mais de R\$ 500 milhões

Márcio França cita redução de juros em agosto e crescimento do modal hidroviário

- Porto de Santos movimenta 81 milhões de toneladas de cargas no 1º semestre

- Alckmin assina resolução de criação de nova ZPE em Aracruz

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

- "Injeção de IA para segurança em operações portuárias", por Menndel Macedo

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Crescimento

A movimentação de cargas no setor portuário brasileiro deve aumentar 10% neste ano. E no segmento aeroportuário, o movimento deve crescer 14%. As projeções foram destacadas pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, durante sua participação na inauguração do terminal da Eldorado Celulose ontem, segunda-feira, dia 31, no Porto de Santos (SP). Apresentada como a maior instalação voltada à operação de celulose do complexo marítimo, a unidade permitirá que a Eldorado exporte 3 milhões de toneladas do produto por ano pelo cais santista.

"Se Deus quiser..."

Ainda em sua fala na cerimônia da Eldorado, o ministro de Portos afirmou que a redução da taxa de juros é a medida que falta para estimular mais investimentos no setor, voltando a atacar o Banco Central. "O último ponto que falta nós vamos resolver, se Deus quiser e o Banco Central permitir, agora em agosto, que é começar a fazer a redução das taxas de juros, que é tão importante para todo o Brasil", disse França. Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) deve se reunir e é esperado um corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic.

Ferrovia santista

As tão esperadas obras da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) devem começar no último trimestre do ano. Os projetos estão sendo elaborados e serão avaliados pela Autoridade Portuária de Santos. Tais obras são consideradas estratégicas para ampliar a capacidade do cais santista de movimentar cargas transportadas por ferrovias. Atualmente, o complexo portuário pode escoar até cerca de 50 milhões de toneladas de produtos levados em vagões por ano. Com essas intervenções, esse volume poderá mais que dobrar.

De Belém para Brasília

O novo presidente da Companhia Docas do Pará (CDP), Jardel Rodrigues da Silva, toma posse do cargo hoje. O executivo é uma indicação do senador Jader Barbalho (MDB). Até ontem, a presidência era ocupada pelo engenheiro Eduardo Bezerra, funcionário de carreira do Governo Federal. Bezerra já tem seu destino definido, indo para a iniciativa privada. Continuará atuando no setor portuário, mas em Brasília.

Governo lança sistema para liberar cargas aéreas 80% mais rápido

Expectativa é de que com o CCT Importação - Modal Aéreo, o tempo médio de despacho diminua dos atuais cinco dias para um

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal lançou na segunda-feira, dia 31, um sistema que promete reduzir o tempo de liberação de cargas aéreas em 80%. A expectativa é de que com o chamado CCT Importação - Modal Aéreo, o tempo médio de despacho diminua dos atuais cinco dias para um. Além disso, a intervenção humana no fluxo de cargas deve cair 90%.

O novo modelo foi elaborado por três ministérios: Fazenda; do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; e Portos e Aeroportos. Ele será adotado em todos os aeroportos internacionais do país a partir de quarta-feira, dia 2, substituindo o Mantra (Sistema Integrado de Gerência, do Manifesto, do Trânsito e do Armazenamento).

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a nova modalidade vai economizar R\$ 10 bilhões dos cofres públicos. O cálculo foi feito pela Receita Federal com base no estoque de US\$ 46,9 bilhões importados em 2022. "Quem vai ganhar é toda a sociedade bra-



Divulgação/Zurich Airport Brasil

A mudança de sistema atende um pedido antigo da indústria que reclama dos altos custos aeroportuários e da lentidão dos processos de liberação de cargas

sileira porque esses R\$ 10 bilhões de economia acabam se refletindo no preço, qualidade e prazo de entrega das mercadorias", afirmou Haddad.

O projeto piloto já vinha sendo testado por 35 importadores no Aeroporto Internacional de Vitória, no Espírito Santo. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI) os aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, e Viracopos, em Campinas, concentram a maior parte das importações.

De acordo com o Ministério da Fazenda, a arrecadação

federal será ampliada de R\$ 19 bilhões para R\$ 38 bilhões. O trâmite de cargas aéreas será feito com documentos digitais e seguirá padrões internacionais.

O novo modelo utilizará dados internacionais, da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA). A medida foi pensada no Programa Portal Único de Comércio Exterior, o portal Siscomex.

A mudança atende um pedido antigo da indústria que reclama dos altos custos aeroportuários e da lentidão dos

processos de liberação de cargas, que gera atraso nas entregas e acréscimo nas tarifas, já que elas são atreladas ao tempo de armazenagem.

Segundo a equipe econômica do governo, o projeto foi financiado pelo Fundo Nacional de Aviação Civil, com recursos das concessões de aeroportos à iniciativa privada. O CCT incorpora sistemas corporativos das empresas importadoras com o portal Siscomex, o que vai permitir aos fiscais da Receita trabalharem em cargas de maior risco.

Porto de Itajaí: Cade aponta não haver riscos concorrenciais no terminal

Análise foi feita a pedido da Antaq através da recomendação do TCU de não avançar com o processo de desestatização sem consultar o órgão

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência (Cade) divulgou em nota que não há riscos concorrenciais que necessitem de restrições prévias para a competição pelo Porto de Itajaí (SC).

A análise foi feita a pedido da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) através da recomendação do Tribunal de Con-

tas da União (TCU) de não avançar com o processo de desestatização sem consultar o Conselho.

A Antaq e o TCU apresentaram entendimentos diferentes. A autarquia aponta interesse por um processo de desestatização sem muitas restrições. Já a corte via riscos de concorrência com benefícios para grandes empresas internacionais.

Para o Cade não há incentivos para fechamento de mercado. "Bem como pela baixa probabilidade de exercício do

poder de mercado decorrente da combinação dos ativos de empresas incumbentes no mercado ao se sagrarem vencedoras", diz a nota.

O Cade afirma que, apesar do resultado da análise, vai continuar monitorando o caso do Porto de Itajaí. "Entende-se que mecanismos rigorosos de controle e que reforcem a repressão a condutas anticompetitivas devem ser previstos no edital e nos contratos assinados com os arrendatários", disse o órgão.

Concessão

O Porto de Itajaí está com as operações de contêineres praticamente paradas, mas o TCU já aprovou os estudos para a concessão do terminal em fevereiro deste ano.

No dia 19 de julho o Governo Federal anunciou que vai lançar um edital de licitação para selecionar a empresa que irá operar os dois principais berços de atracação do complexo pelos próximos dois anos.

NACIONAL

Fenop completa 29 anos com pautas voltadas à modernização portuária

Federação está focada no desenvolvimento da atividade, atendendo às demandas de operadores e sindicatos associados

Divulgação/Brasil Export

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br

Completando 29 anos de fundação neste dia 1o. de agosto, a Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) foi criada em função da publicação da Lei de Modernização dos Portos (8.630/1993) e hoje é dirigida com agenda voltada para o desenvolvimento da atividade, atendendo às principais demandas dos operadores e sindicatos associados instalados em estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul do País. A entidade administra compromissos permanentes junto a seus conselheiros neste sentido e sua diretoria é presença frequente nas visitas a portos e equipamentos logísticos e nos fóruns promovidos pelo Brasil Export.

Caminhando para os seus 30 anos, a Fenop defende a descentralização das decisões no setor portuário, hoje muito dependente do Poder Executivo em Brasília, e regramentos



Segundo o presidente Sérgio Aquino, a Fenop está ligada à modernização portuária desde a sua criação e segue compromissada com a continuidade dos avanços

que garantem a perenidade dos dirigentes das Autoridades Portuárias, como explica o presidente Sérgio Aquino. “A Fenop está ligada à modernização portuária desde a sua criação e segue compromissada com a continuidade dos avanços.

Nossos focos atuais envolvem a necessidade de avanços

no modelo laboral portuário e a solução para os recursos pagos pelo setor empresarial para esses treinamentos”, acrescenta.

Outras frentes de trabalho de destaque da Federação são o diálogo para a adoção de um modelo adequado para as dragagens de manutenção e de

aprofundamento nos canais de acesso aos portos e a campanha de sensibilização junto aos parlamentares brasileiros para a renovação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), em “curtíssimo prazo”, destaca Aquino. Além da Fenop, as demais asso-

ciações empresariais do setor vêm enfatizando a urgência da renovação do Reporto, de relevância inquestionável para a continuidade dos investimentos em portos e também no transporte ferroviário, cuja validade vai até o final deste ano.

A entidade também realiza anualmente importantes encontros com profissionais do universo portuário, com destaque para o Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (Enoport) e para o Congresso Nacional dos Ogmos (Conogmo), que chegaram respectivamente à oitava e à décima-primeira edição neste ano. Os eventos serão organizados em ambiente muito especial em 2024, como parte da comemoração dos 30 anos da Fenop.

Fazem parte do Conselho de Administração da Fenop: Manoel Ferreira da Silva Júnior, também vice-presidente da instituição, Ismael Alves Pires Neto, Régis Gilberto Prunzel, Roberto Teller e Watson Barros Valamiel.

Japão vai ajustar protocolo de suspensão de importação de frangos e ovos do Brasil

Governo do país havia suspenso as exportações de frango do Brasil após caso de gripe aviária

Divulgação/MAPA

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Durante missão internacional do Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa) no Japão, o governo local afirmou que vai atender a um pedido da comitiva brasileira sobre a regionalização de protocolo de exportação por município. A reunião entre os dois países ocorreu devido ao anúncio de que o governo japonês suspendeu as exportações de frango do Brasil após a confirmação de um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves domésticas de subsistência em propriedade no município de Maracajá, em Santa Catarina.

O ministro Carlos Fávaro se reuniu com os ministros da Agricultura, Florestas e Pesca, Tetsuro Nomura, e da Saúde, Trabalho e Bem Estar, Katsunobu Katō, na última sexta-feira



O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, se reuniu com ministros japoneses para tratar especialmente do protocolo de IAAP, a pedido do Governo de Santa Catarina

(28), em Tóquio, para tratar especialmente do protocolo de IAAP, a pedido do Governo de Santa Catarina.

De acordo com Fávaro, foi feito um ajuste no protocolo para que a restrição fique em âmbito municipal. Desta forma, as restrições de exportação dos produtos cárneos de frango e ovos ficam limitadas apenas aos municípios onde houver detec-

ção de focos da gripe aviária e não mais o estado todo. A suspensão dura até o cumprimento do protocolo sanitário para que o mercado seja reaberto.

“Este vírus que circula pelo mundo há 18 anos não chegou às granjas comerciais brasileiras e não tratamos isso como coincidência. É graças à competência, um sistema ativo, um sistema transversal entre poderes

públicos e iniciativa privada que fazem deste setor um setor eficiente, competitivo, transparente, que nos garante os mercados mais exigentes do mundo com preços muito competitivos”, ressaltou Fávaro, destacando que o Brasil é líder nas exportações de frango para o mundo ao responder por 35% do mercado global.

Segundo o Governo do Es-

tado, profissionais da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina encerraram o foco de Influenza Aviária no litoral do estado.

O secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Carlos Goulart, explicou que, segundo o protocolo japonês, é necessário aguardar um prazo de 28 dias para enviar o relatório para a análise da autoridade sanitária japonesa a fim de que se possa retomar a exportação.

Foco

O foco de Influenza Aviária ocorreu no último dia 15 de julho em aves domésticas de subsistência em propriedade no município de Maracajá, em Santa Catarina, onde encontravam-se múltiplas espécies de aves que eram criadas soltas e não eram destinadas à comercialização. Com a notícia, o Japão suspendeu a exportação do produto ao país.

REGIÃO SUDESTE

Eldorado inaugura terminal no Porto de Santos e estuda investir em ferrovia

Diversas autoridades estiveram no empreendimento, que terá capacidade de exportar até 3 milhões de toneladas de celulose por ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Eldorado Brasil inaugurou na segunda-feira, dia 31, o seu novo terminal de exportação de celulose no Porto de Santos (SP), e o maior do país dedicado a este tipo de carga. Chamado de EBlog STS 14, o empreendimento terá capacidade de exportar até 3 milhões de toneladas do produto por ano, que é produzido na fábrica da companhia em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, e atualmente chega ao complexo portuário exclusivamente pelo modal rodoviário.

Além de ampliar a participação da empresa no mercado de celulose nacional e internacional, o novo terminal traz nova possibilidade logística à companhia. Isso porque passam por dentro do armazém as linhas férreas da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), permitindo que o transporte de MS até Santos possa ser feito pelo modal ferroviário, no futuro.

Flavio da Rocha Costa, diretor de Logística da Eldorado, explicou que a ferrovia permite a entrada no terminal de um trem com 72 composições, o que facilita o processo operacional de descarga, seguido pelo embarque da carga no navio, impactando diretamente na redução de custos.

Para implantar essa operação, a empresa está estudando a construção de um ramal ferroviário com 90 km de extensão



A cerimônia de inauguração do terminal da Eldorado contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, de governadores e outras autoridades

ligando a fábrica de Três Lagoas à Ferronorte, na altura de Aparecida do Taboado (MS). Operada pela Rumo, a Ferronorte se conecta com a Malha Paulista, que acessa o Porto de Santos.

“Os estudos devem ser finalizados e levados ao conselho até o fim deste ano”, contou Flávio. O investimento seria feito pela própria Eldorado, na ordem de R\$ 1 bilhão.

Ainda não há prazo concreto para o início da construção do ramal e, até lá, a operação de transporte seguirá sendo feita pelo modal rodoviário. “Hoje, se fôssemos usar o trem, teríamos que tirar a celulose da fábrica

por caminhão, levar essa carga até Aparecida do Taboado e de lá jogar para o trem”, detalhou o diretor de Logística da companhia.

A Eldorado é uma empresa controlada pelo grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista. Os dois executivos também participaram da inauguração e durante suas falas comentaram sobre a construção do novo ramal.

Segundo Joesley, a obra deve começar em um ano, “interligando 100% a fábrica ao Porto de Santos”.

Em seguida, Wesley disse que a construção do ramal deve

ser concluída em três anos. “Nos próximos três anos, quando os 90 quilômetros de linha férrea estiverem concluídos, embarcaremos em Três Lagoas e descarregaremos aqui (porto), com ganho de competitividade e oportunidade de expansão”, citou.

Inauguração

A cerimônia de inauguração contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França; do secretário nacional de Portos e Transportes Marítimos, Fabrizio Pierdomenico; do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel; do secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima; do presidente da J&F Investimentos e presidente do Conselho de Administração da Eldorado Brasil, Aguinaldo Filho; do presidente da Eldorado Brasil, Carmine De Siervi; do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini; do prefeito de Santos, Rogério Santos, e outras autoridades.

“O presidente Lula pediu que eu viesse aqui hoje para prestigiar a iniciativa, a coragem e o empreendedorismo de

vocês”, disse o ministro.

Pomini destacou que as operações no terminal da Eldorado vão aumentar em 200% a capacidade de movimentação de celulose do Porto de Santos. Atualmente, o complexo tem sete terminais dedicados exclusivamente às operações com celulose e responde por 32% da movimentação nacional desse tipo de carga.

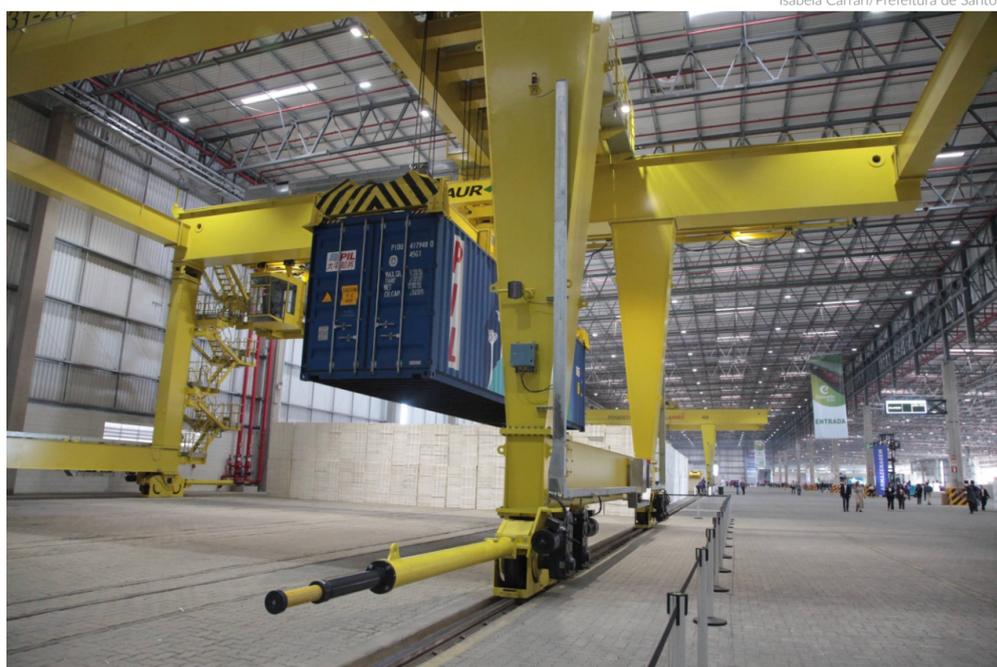
“É um dia histórico. Importante ressaltar o aumento de capacidade em 200% com a instalação desse terminal para o Porto de Santos e para o Brasil”, avaliou o presidente da APS.

O prefeito de Santos ressaltou o “papel fundamental do complexo portuário, responsável por 60% da riqueza da cidade”, e a responsabilidade social das empresas.

No caso da Eldorado, como contrapartida pela obra, a companhia está construindo uma Unidade de Saúde da Família, no bairro Estuário. “A policlínica poderá atender 18 mil pessoas e deve ser entregue à população até o fim deste ano”, disse Rogério Santos.

“A inauguração deste novo terminal é reflexo do nosso compromisso com a excelência operacional, sustentável e prepara a Eldorado para o futuro, atendendo a demanda de forma mais ágil e eficiente”, pontuou o presidente da companhia.

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos



Chamado de EBlog STS 14, o novo terminal de exportação de celulose no Porto de Santos terá capacidade de exportar até 3 milhões de toneladas do produto por ano

REGIÃO SUDESTE

Terminal da Eldorado teve investimento de mais de R\$ 500 milhões

Com capacidade para armazenar até 150 mil toneladas de celulose, terminal é o maior desse produto no Brasil

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Eldorado Brasil investiu R\$ 500 milhões em seu novo terminal de exportação de celulose, inaugurado na segunda-feira, dia 31, no Porto de Santos (SP). Com dois berços, a companhia poderá realizar o embarque de até dois navios simultaneamente e exportar celulose para mais de 40 países. A obra começou em janeiro do ano passado e empregou no período cerca de 500 pessoas.

A área do EBlog STS 14 tem 53 mil metros quadrados, capacidade para armazenar até 150 mil toneladas de celulose e é o maior terminal desse produto no Brasil, segundo a empresa.

Agora, a Eldorado quer aumentar a capacidade de produção de sua fábrica em Três Lagoas, no estado de Mato Grosso do Sul. A unidade consegue produzir atualmente 1,8 milhão de toneladas de celulose por ano, e 95% dessa produção abastece o mercado externo,



Divulgação/Eldorado Brasil

A Eldorado arrematou a área do STS 14 em um leilão de arrendamento de terminais do Porto de Santos realizado em agosto de 2020, com oferta de R\$ 250 milhões

COM DOIS BERÇOS, A ELDORADO PODERÁ REALIZAR O EMBARQUE DE ATÉ DOIS NAVIOS SIMULTANEAMENTE E EXPORTAR CELULOSE PARA MAIS DE 40 PAÍSES. A OBRA COMEÇOU EM JANEIRO DO ANO PASSADO E EMPREGOU NO PERÍODO CERCA DE 500 PESSOAS

segundo para a Europa, América do Norte e, principalmente, a Ásia.

Tanto é que a operação de embarque inaugural realizada na segunda-feira foi para a China e a Coreia do Sul, que devem receber nos próximos dias 20 mil toneladas do produto.

A Eldorado arrematou a área do STS 14 em um leilão de

arrendamento de terminais do Porto de Santos realizado em agosto de 2020, com oferta de R\$ 250 milhões.

Na época, a empresa venceu também a disputa pelo STS 14A, mas como o edital não permitia duas concessões para a mesma empresa, a Eldorado escolheu pelo STS 14 e a Bracell ficou com o STS 14A.

Márcio França cita redução de juros em agosto e crescimento do modal hidroviário

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, citou a necessidade de se reduzir os juros no Brasil e a vontade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em aumentar a presença do modal hidroviário na logística dos transportes. Ele falou sobre os assuntos na segunda-feira, dia 31, durante sua participação na inauguração do novo terminal de celulose da Eldorado Brasil, no Porto de Santos (SP).

Segundo França, "o clima no país" tem provocado nos empresários a vontade de voltar a investir e que "o último ponto que falta, e que nós vamos resolver - se o Banco Central permitir - agora em agosto, é começar a fazer a redução das taxas de juros no país, tão importante para todo o Brasil".

Em relação ao modal hidroviário, o ministro disse que o país tem 18 mil quilômetros de hidrovias, mas "pode ter 45 mil quilômetros, o que iria baratear



Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

Márcio França afirmou que a partir de 2023 o Governo iniciará a maior obra de infraestrutura dessa gestão, que é o túnel imerso ligando Santos e Guarujá

o transporte. Para isso a gente conchama a todas as pessoas que conhecem este assunto para que nos ajudem nessa tarefa importante de resgatar o Brasil".

Márcio França falou ainda sobre as estimativas positivas para os setores portuário e aeroportuário em 2023. "A área portuária no Brasil cresceu 6% neste primeiro semestre e

estamos projetando que o ano feche com mais de 10%. Na área aeroportuária, a gente cresceu 7% e estamos projetando 14% até dezembro".

Também em seu discurso, o

“A ÁREA PORTUÁRIA NO BRASIL CRESCEU 6% NESTE PRIMEIRO SEMESTRE E ESTAMOS PROJETANDO QUE O ANO FECHERÁ COM MAIS DE 10%. NA ÁREA AEROPORTUÁRIA, A GENTE CRESCEU 7% E ESTAMOS PROJETANDO 14% ATÉ DEZEMBRO”

MÁRCIO FRANÇA
ministro de Portos e Aeroportos

ministro afirmou que a partir do ano que vem o Governo iniciará a maior obra de infraestrutura dessa gestão, que é o túnel imerso ligando as duas margens do complexo portuário, entre Santos e Guarujá.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos movimentou 81 milhões de toneladas de cargas no 1º semestre

Segundo a Autoridade Portuária, o resultado é praticamente o mesmo do ano passado

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

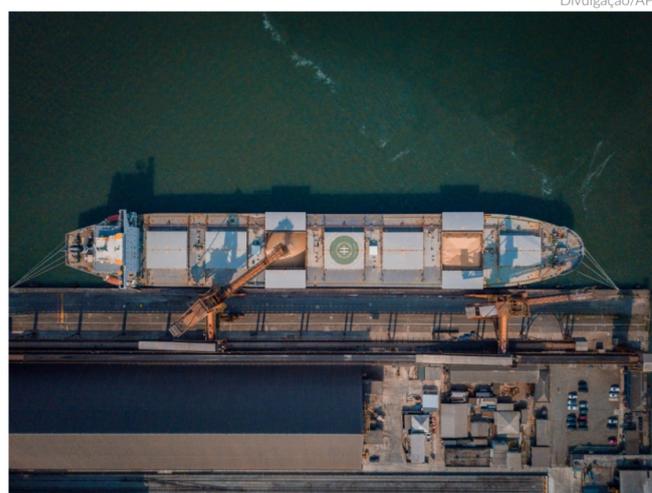
A Autoridade Portuária de Santos (APS) divulgou na segunda-feira (31) que o Porto de Santos registrou recorde na movimentação de cargas do primeiro semestre do ano, com 81 milhões de toneladas. Segundo a empresa pública gestora do cais santista, estatisticamente, o resultado é considerado praticamente o mesmo do ano passado.

Em junho deste ano, segundo a APS, confirmou-se a movimentação de 15,6 milhões

de toneladas, resultado esse que ultrapassou o mesmo mês do ano passado em 10,3%, quando o número foi de 14,1 milhões de toneladas. As operações de embarque somaram cerca de 12 milhões de toneladas e as de desembarque 3,6 milhões.

De acordo com a Autoridade Portuária, o resultado do mês de junho foi amplamente impactado pelo complexo soja (grãos e farelos), que registrou crescimento de 34,8% em relação ao mesmo mês de 2022. Foram 5,8 milhões de toneladas, cerca de 1/3 do total geral.

O açúcar também registrou alta expressiva, de 17,8% em relação a junho de 2022, com 2,4 milhões de toneladas em-



Divulgação/APS

No primeiro semestre do ano, a alta da soja foi de 10,4% em relação ao ano passado: 29 milhões de toneladas, contra 26,3 milhões registrados em 2022

o produto de maior movimentação foi o adubo, embora com queda de 9,1% em relação a 2022: foram 3,7 milhões de toneladas entre janeiro e junho de 2023, enquanto no ano passado foram 4,1 milhões.

A movimentação de contêineres foi menor no primeiro semestre, comparado a 2022: 1,33 milhão de TEU ante 1,41 milhão no ano anterior. O fluxo de navios aumentou 4,7%, com 2.662 atracações, enquanto no ano passado - de janeiro a junho - foram 2.543.

barcadas.

No primeiro semestre do ano, a alta da soja foi de 10,4% em relação ao ano passado: 29 milhões de toneladas, contra

26,3 milhões registrados em 2022. Açúcar foi o segundo produto na lista, com 8,1 milhões de toneladas (aumento de 4,8% sobre 2022). O tercei-

VEM AÍ

7 E 8 DE AGOSTO
SORRISO - MT

CENTRO-OESTE EXPORT 2023

PROGRAMAÇÃO - 7 DE AGOSTO
SEGUNDA-FEIRA

9h15 - Recepção na sede da Caramuru em Sorriso
10h15 - Visita à unidade de biodiesel
10h45 - Visita à área de armazenagem
12h00 - Almoço
15h00 - InfraJur - Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
18h30 - Solenidade de Abertura com autoridades

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

Acesse o QR code para conferir a programação atualizada diariamente:

forumbrasilexport.com.br



CENTRO-OESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

REGIÃO SUDESTE

Alckmin assina resolução de criação de nova ZPE em Aracruz

Segundo o Governo do Estado, uma multinacional canadense já demonstrou interesse em se instalar no local

Cadu Gomes/VPR

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Durante visita na última semana ao Espírito Santo, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, assinou a resolução que cria a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Aracruz. A solenidade da assinatura ocorreu durante evento de comemoração dos 65 anos da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines).

A gestão da ZPE de Aracruz será de competência do Grupo Imetame, que deve garantir a infraestrutura necessária para sua operação, bem

como selecionar as indústrias a serem instaladas. A participação governamental está pautada em consolidar um ambiente favorável para negócios, mantendo a austeridade e equilíbrio nas contas públicas para atrair investidores e empreendedores, favorecendo novas oportunidades.

Segundo o Governo do Estado, uma multinacional canadense, cujo nome não foi revelado, já demonstrou interesse em se instalar no local.

Em seu discurso, Alckmin ressaltou a importância da primeira ZPE privada no Brasil. “A ZPE vai atrair investimento, gerar empregos, ajudar o Brasil. Você vai ter um grande local para instalação de empresas, para poder agregar valor e exportar produtos, por exemplo rochas ornamentais”, afirmou o



A solenidade da assinatura, que teve a participação de Alckmin, ocorreu durante evento de comemoração dos 65 anos da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines)

vice-presidente.

Dois projetos industriais para serem instalados em Aracruz, das áreas de rochas ornamentais e de veículos, estão em análise pelo Conselho Nacional das ZPE.

“Não existe país soberano sem uma indústria forte. Estamos animados com o Governo Federal e acredito que podemos ter estabilidade política e fiscal no Brasil. A ZPE é importante, pois é investimento na

veia para potencializar a indústria e o comércio internacional”, analisou o governador Renato Casagrande (PSB).

As Zonas de Processamento de Exportação são áreas de livre comércio destinadas à produção de bens para exportação e à prestação de serviços vinculados à atividade exportadora.

A produção no espaço da ZPE, exclusivamente para exportação, garante às empresas isenção de IPI, Pis-Cofins e Imposto de Importação e AFRMM (Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante) na aquisição de insumos e matérias primas.

Entre as demais autoridades presentes no evento estavam o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e a presidente da Fines, Cris Samorini.

tecnologia & inovação

MENDEL MACEDO



Mendel Macedo é o CEO da Tak

Injeção de IA para segurança em operações portuárias

A segurança é uma preocupação central em todas as operações portuárias. Com o aumento do comércio internacional e o fluxo constante de mercadorias, é essencial implementar medidas eficazes para garantir a proteção de pessoas, cargas e infraestruturas. Nesse contexto, a injeção de Inteligência Artificial (IA) nas operações portuárias tem se mostrado uma solução promissora para fortalecer a segurança e a eficiência dos portos.

O papel da Inteligência Artificial na segurança portuária

1. Monitoramento e detecção avançada
A IA possibilita o uso de sistemas de monitoramento de visão avançada nos portos, fornecendo uma abrangência das áreas operacionais. Por meio de câmeras de vigilância e sensores inteligentes, é possível monitorar continuamente o ambiente portuário, identificar comportamentos suspeitos e acionar alertas em tempo real. Algoritmos de IA podem analisar grandes volumes de dados e reconhecer padrões, permitindo a detecção antecipada de ameaças e ações preventivas.

2. Gerenciamento de riscos
A IA também desempenha um papel crucial no gerenciamento

de riscos nas operações portuárias. Algoritmos avançados podem avaliar e prever riscos relacionados a fatores como condições climáticas, tráfego marítimo, infraestrutura e carga. Com base nessa análise, medidas proativas podem ser implementadas para mitigar os riscos e garantir a segurança das operações.

3. Controle de acesso e identificação
Outra aplicação importante da IA é o controle de acesso e identificação de pessoas nas áreas portuárias. Os sistemas de reconhecimento facial e de voz podem ser integrados aos sistemas de segurança existentes, permitindo a identificação rápida e precisa de indivíduos autorizados. Além disso, a IA pode ajudar a detectar tentativas de acesso não autorizado e prevenir incidentes de segurança.

4. Análise preditiva e otimização
A IA é capaz de analisar grandes conjuntos de dados históricos e em tempo real, fornecendo insights valiosos para otimização das operações portuárias. Por meio de algoritmos de aprendizado de máquina, é possível prever demandas, aprimorar o planejamento logístico, otimizar a utilização de recursos e reduzir tempos de espera. Essas melhorias

contribuíram para a eficiência e segurança do fluxo de carga nos portos.

Benefícios da injeção de IA nas operações portuárias

A implementação da IA nas operações portuárias traz uma série de benefícios duradouros. Dentre eles, destacam-se:

- 1. Aumento da segurança**
A IA fortalece a segurança dos portos ao permitir a detecção precoce de ameaças e ações suspeitas. Isso ajuda a prevenir roubos, atos de terrorismo e outros incidentes de segurança, protegendo tanto os ativos portuários quanto as pessoas envolvidas nas operações.
- 2. Melhoria da eficiência**
Com a análise avançada de dados e otimização das operações, a IA contribui para a melhoria da eficiência portuária. Isso inclui redução de tempos de espera, agilidade dos processos de carga e descarga, e melhor utilização dos recursos disponíveis.
- 3. Tomada de decisão embasada**
A IA fornece informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas. Os algoritmos de processamento de máquina podem identificar padrões e tendências, permitindo que os controladores

portuários tenham uma visão clara do cenário operacional e tomem decisões embasadas em dados precisos.

4. Redução de custos
Com processos mais eficientes e menor incidência de incidentes de segurança, os custos operacionais podem ser reduzidos. A IA ajuda a evitar perdas financeiras relacionadas a roubos, danos à carga e permanência nas operações, segura para um ambiente portuário mais seguro e viável.

Conclusão

A injeção de IA nas operações portuárias traz benefícios para a segurança, eficiência e tomada de decisão estratégica. Através do monitoramento avançado, gerenciamento de riscos, controle de acesso e análise preditiva, é possível fortalecer a segurança dos portos e garantir o fluxo eficiente de cargas. Ao adotar essas tecnologias, os portos podem se posicionar como referência em segurança e se destacar no cenário global. Portanto, investir em soluções de IA para segurança em operações portuárias é essencial para promover o crescimento sustentável e a competitividade dos portos brasileiros. Aproveite os benefícios que a IA oferece e eleve a segurança do seu porto a um novo patamar.